

AS



Plano de Ação e Orçamento 2025

Índice

| | |
|---|----|
| NOTA INTRODUTÓRIA..... | 3 |
| 1 APRESENTAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO EM CONTATO TAVIRA | 5 |
| 2 FUNCIONAMENTO INTERNO DA AECT..... | 9 |
| 2.1 - OTIMIZAR O FUNCIONAMENTO DA ASSOCIAÇÃO | 9 |
| 2.2 - RECURSOS HUMANOS E VOLUNTARIADO;..... | 10 |
| 2.3 - SUSTENTABILIDADE DA ASSOCIAÇÃO | 11 |
| 2.4 - MERCHANDISING INSTITUCIONAL | 12 |
| 3 PROJETOS EM EXECUÇÃO | 14 |
| 3.1- PROJETO LADO A LADO URBANO..... | 15 |
| ESPAÇO SÉNIOR | 16 |
| OFICINA DE INFORMÁTICA..... | 17 |
| ATELIERES DE ARTES DECORATIVAS..... | 18 |
| GINÁSTICA SÉNIOR | 19 |
| AULAS DE HIDROGINÁSTICA | 20 |
| GRUPO DE CANTARES TRADICIONAIS..... | 21 |
| EVENTOS CULTURAIS..... | 22 |
| 3.2- LADO A LADO DISPOSITIVO MÓVEL DE ANIMAÇÃO RURAL | 24 |
| VISITAS DOMICILIÁRIAS..... | 25 |
| APOIO SOCIAL | 25 |
| CABELEIREIRA SOCIAL..... | 26 |
| EVENTOS DE ANIMAÇÃO CULTURAIS E RECREATIVOS..... | 26 |
| SERÃO PROMOVIDOS EVENTOS COMO | 26 |
| OFICINAS COMUNITÁRIAS..... | 26 |
| 3.3- PROJETO VOLTAR A SORRIR..... | 28 |
| ACESSO A BENS E CUIDADOS ESSENCIAIS | 29 |
| COMBATE À SOLIDÃO E AO ISOLAMENTO | 29 |
| SAÚDE SEGURANÇA E PROTEÇÃO NO MEIO RESIDENCIAL..... | 30 |
| VALORIZAÇÃO DA IMAGEM DOS SENIORES NA COMUNIDADE..... | 30 |
| 3.4 ESCOLA DAS AVÓS ... ESPAÇO PARTILHAS, SABERES & SABORES | 31 |
| 3.5 PROJETO CONDICIONADO A APROVAÇÃO DE CANDIDATURA..... | 33 |
| 4 ORÇAMENTO..... | 36 |



Nota Introdutória

O presente documento enquadra o Plano de Ação e Orçamento da Associação Em Contato Távira para o ano de 2025, apresenta-se como um instrumento orientador da atuação da Associação, traçando os objetivos em linhas gerais que irão guiar as ações e os projetos que a instituição se propõe desenvolver.

Na elaboração deste plano de ação e orçamento, temos presente a razão de existência da Associação, o trabalho desenvolvido pelos projetos em execução, os seus destinatários e associados e a necessidade de reestruturar e adaptar a nossa intervenção à realidade e necessidades atuais.

As atividades que queremos levar a cabo representam o cumprimento da missão da AECT, será ambição desta Direção retomar o normal funcionamento dos projetos promovidos pela AECT, canalizando financiamentos para o efeito, assim como, propor novas iniciativas e projetos, assumindo o compromisso de continuar a inovar com vista a proporcionar aos séniores do concelho, um envelhecimento mais ativo e bem-sucedido. Neste plano de ação espelhamos aquelas que são as intenções da Direção para o ano de 2025 e porque acreditamos que esta instituição nasceu com o propósito de desenvolver projetos com objetivos específicos para responder às necessidades do seu público alvo, a sua ação deve ser baseada em interesses superiores, sendo o foco de trabalho para 2025 o crescimento da AECT, a melhoria de condições de trabalho, a capacidade de inovação, reinvenção e adaptação às mudanças socioculturais.

1

APRESENTAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO

1 APRESENTAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO EM CONTATO TAVIRA

História da Associação

Em 2000, por iniciativa de um grupo de pessoas com interesses comuns, foi fundada a Associação Social e Cultural da Serra de Santa Maria (ASCSSM) e realizados esforços para tornar a mesma uma Instituição Particular de Solidariedade Social.

Segundo os primeiros estatutos redigidos, esta associação tinha como âmbito de ação a Freguesia de Santa Maria, particularmente a zona serrana e como objeto social o desenvolvimento de atividades e a prestação de serviços nas áreas de apoio a crianças e jovens, apoio à família, apoio à integração social e comunitária, proteção dos cidadãos na velhice, invalidez e proteção na saúde. Contudo, esta associação encontrava-se inativa desde a sua criação e em risco de extinção.

Por outro lado, em 2013, a União das Freguesias de Tavira (Santa Maria e Santiago), para fazer face a algumas fragilidades sociais evidenciadas na comunidade, criou o Projeto Lado a Lado, com o intento de apoiar a população idosa no processo de combate ao isolamento, solidão e exclusão social. Decorridos quatro anos de atividade, este projeto revelou-se uma mais-valia para a comunidade, uma boa prática de “ageing in place” e envelhecimento ativo, porém, dada a dimensão e impacto social que atingiu, foi necessário proceder a uma reestruturação no seu funcionamento, através da criação de uma associação sem fins lucrativos.

Desta forma e após o conhecimento das duas realidades, surgiu a intenção de revitalizar a (ASCSSM) e em vez de se duplicar esforços com a criação de uma associação, viu-se nesta já existente a oportunidade de dar continuidade à sua missão e objetivos, através da otimização do Projeto Lado a Lado, sendo para o efeito registados os novos estatutos, eleitos os novos órgãos sociais e alterada a denominação para Associação Em Contato Tavira (AECT), em 13 de junho de 2017, beneficiando do estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), com o NIF 504832271, com sede no Largo Tabira de Pernambuco s/n, 8800-456 Tavira.

Âmbito e fins da Associação Em Contato Távira

A AECT tem como âmbito de ação o território nacional e como objetivos principais:

- Promover o envelhecimento ativo, o combate ao isolamento, à solidão e à exclusão social da população sénior;
- Fomentar a participação dos associados na vida da comunidade, contribuindo assim, para o desenvolvimento comunitário e para o bem-estar da população;
- Constituir-se como uma associação de apoio social às famílias;

Missão Visão e Valores

Missão

A Associação Em Contato Távira tem como missão desenvolver respostas, serviços e atividades adequados às necessidades da comunidade local, proporcionando o seu bem-estar e qualidade de vida, num espírito de co ajuda entre os serviços públicos competentes e as instituições particulares de solidariedade social.

Visão

Ser uma instituição de referência, reconhecida pela forte ligação à comunidade, pela qualidade dos serviços prestados e pelo carácter inovador da sua intervenção. Visa trabalhar de forma proactiva face às necessidades emergentes da comunidade.



Valores

Humanismo

Trabalhar com e para as pessoas da comunidade, onde as pessoas estão em primeiro lugar.

Solidariedade Social

Valores como a solidariedade social, os afetos, as relações de confiança e respeito são essenciais para a satisfação das necessidades da comunidade.

Proximidade

Prestar um serviço de proximidade, conhecer a realidade onde estamos inseridos e assumir um papel ativo no seu desenvolvimento.

Cooperação

Promover a valorização e partilha de conhecimentos e trabalhar em conjunto com vista à persecução para os mesmos objetivos. O envolvimento de todos e o trabalho em equipa serão fundamentais para o bom funcionamento da associação.

Inovação

Intervir de forma empreendedora, implementando respostas adaptadas às necessidades identificadas. Valorizar o desenvolvimento de competências dos nossos associados, apostando na atualização constante das estratégias e práticas de atuação com vista à otimização dos resultados.

Profissionalismo

Adotar um modelo de intervenção assente na ética, no respeito e na confidencialidade. A nossa atuação pauta-se pelo cumprimento das responsabilidades, com rigor e dedicação à comunidade.

2

Funcionamento Interno

2 Funcionamento Interno da AECT

2.1- Otimizar o Funcionamento da Associação

Para otimizar o funcionamento da AECT e dos seus projetos, ao longo dos vários anos de existência da associação e nos planos de ação e orçamentos decorridos, foram criados espaços e adaptadas as instalações de forma mais adequada ao trabalho desenvolvido, para assim, garantir melhores condições de trabalho, qualidade de serviços prestados e a extensão da intervenção a mais beneficiários. Feitas estas melhorias, a Direção irá continuar a pugnar para que seja realizada a cedência das instalações onde antigamente estava localizada a União das Freguesias de Tavira para a AECT, neste sentido, no Plano de Ação e orçamento de 2025, irão manter-se as seguintes intenções:

- Assinatura do contrato de comodato com o Município de Tavira e a União de Freguesias de Tavira para a cedência das instalações situadas no Largo Tabira de Pernambuco, concernentes a cada entidade para a Associação Em Contato Tavira.
- Dar continuidade às intervenções dos projetos “Lado a Lado Dispositivo Móvel de Animação Rural” e “Voltar a Sorrir”, continuando os esforços para a obtenção de linhas de financiamento que viabilizem a continuidade e sustentabilidade dos projetos.
- Dar continuidade ao Projeto “Escola das Avós ... Espaço Partilhas, Saberes & Sabores”.
- Candidatura ao Instituto de Segurança Social IP, para obtenção de licenciamento para exercício de atividade e desenvolvimento de uma resposta social na área sénior.
- Prossecução da colaboração entre a AECT e o Município de Tavira, enquanto entidade parceira no Conselho Local de Ação Social (CLAS);
- Prossecução do protocolo de colaboração com a Universidade do Algarve;

- Estabelecimento de novas parcerias com entidades locais que possam contribuir para a concretização dos objetivos e para o bom desenvolvimento dos projetos da Associação;

- Realização de 2 assembleias gerais ordinárias;

Recursos Humanos: Direção/Equipa Técnica;

Período de realização: janeiro a dezembro de 2025.

2.2- Recursos Humanos e Voluntariado;

- Pugnar pela manutenção do quadro de pessoal afeto à Associação;

- Efetivação de candidaturas a medidas de promoção da empregabilidade do Instituto de Emprego e Formação Profissional;

- Dar continuidade a parcerias com os estabelecimentos de ensino para a realização de estágios curriculares na Associação;

- Valorização dos voluntários da AECT perante a comunidade e angariação de novos voluntários que possam contribuir para o desenvolvimento da Associação em diversas áreas.

Recursos Humanos: Direção/Equipa Técnica;

Período de realização: janeiro a dezembro de 2025.

2.3- Sustentabilidade da Associação

- Prossecução da parceria entre a AECT e a União das Freguesias de Tavira (Santa Maria e Santiago) enquanto investidor social da Associação, dando continuidade ao cumprimento do protocolo de cooperação;
- Prossecução da boa cooperação entre a AECT e o Município de Tavira enquanto investidor social da Associação;
- Angariação de novos sócios;
- Inscrição de novos beneficiários nos Projetos da AECT;
- Angariar de novos investidores sociais;
- Pagamento de mensalidades do Projeto Lado a Lado;
- Donativos e mecenatos;
- Realização de eventos de solidariedade social;
- Criação de campanhas solidárias a favor da Associação;
- Realização de Eventos Culturais;
- Candidatura a fundos nacionais, comunitários e programas de financiamento para projetos de solidariedade social;
- Fomentar iniciativas de responsabilidade social das empresas da região;
- Efetivar protocolos de colaboração com entidades locais e regionais, nomeadamente, Centro de Saúde de Tavira e Instituto de Emprego e Formação Profissional, entre outros.
- Estabelecer parcerias com empresas locais e outras instituições particulares de solidariedade social;

Recursos Humanos: Direção/Equipa Técnica;

Período de realização: janeiro a dezembro de 2025.



2.4- Merchandising Institucional

- Aprimorar a comunicação da Associação e dos seus projetos através da otimização e atualização das fontes de Informação e Comunicação Tecnológicas (páginas de internet, redes sociais, meios de comunicação social, notas de imprensa etc.).
- Criação e divulgação de vídeos promocionais da Associação e dos seus Projetos;
- Divulgação do trabalho realizado através de exposições em feiras, encontros, seminários e manuais boas práticas, entre outros;
- Dar continuidade ao grupo de Cantares Tradicionais do Projeto Lado a Lado como promotor de divulgação do trabalho da Associação;
- Participação em estudos académicos, etc.
- Investir em material de merchandising com a marca da AECT;

Recursos Humanos: Direção/Equipa Técnica;

Período de realização: janeiro a dezembro de 2025.

3

Projetos Em Execução

3 Projetos Em Execução



Escola das Avós... Espaço Partilhas, Saberes & Sabores

3.1- Projeto Lado A Lado Urbano

Enquadramento:

O Projeto Lado a Lado Urbano foi criado pela União das Freguesias de Tavira (Santa Maria e Santiago) em janeiro de 2014, tinha como objetivo fazer face à problemática do isolamento, solidão e exclusão social da população sénior da freguesia, através da oferta de atividades de convívio e ocupação salutar dos tempos livres.

Este foi um Projeto que foi ganhando o seu espaço, fomentando na comunidade Tavirense um novo paradigma de envelhecimento, mais ativo, mais saudável, voltado para a prevenção e valorização da pessoa idosa, através do seu envolvimento na vida da comunidade, fomentando o envelhecimento no meio habitacional com mais qualidade de vida. Com o passar dos anos este projeto foi crescendo tanto em termos de número de beneficiários como em termos de oferta de atividades, após a fundação da AECT, em novembro de 2017, o projeto passou a ser promovido e executado pela Associação, contando como investidores sociais, a Câmara Municipal de Tavira e a União das Freguesias de Tavira.

Após as obras de requalificação e adaptação das nossas instalações e do seu alargamento em espaço, ocorridas no ano 2024, foram garantidas as condições para que pudéssemos oferecer aos nossos beneficiários uma resposta com mais qualidade, regularidade e que a intervenção abrangesse mais beneficiários.

ESPAÇO SÉNIOR

O Espaço Sénior estará organizado de modo a constituir um tempo de convivência entre utentes, proporcionando-lhes um espaço agradável para estar, onde possam sentir-se acompanhados e que lhes permita conversar e desenvolver atividades em grupo, segundo os seus interesses e capacidades pessoais.

Objetivos específicos:

- Desenvolver competências pessoais e sociais;
- Fomentar a socialização, o relacionamento interpessoal, os laços afetivos, o espírito de grupo e entreajuda;
- Promover o convívio e a animação entre os beneficiários;
- Ocupar os tempos livres de forma salutar;
- Contribuir para retardar as perdas associadas ao processo de envelhecimento e a institucionalização;
- Apoiar as famílias no processo de envelhecimento ativo, saudável e bem-sucedido dos seus familiares;
- Promover a partilha de saberes, experiências e histórias de vida;
- Incentivar a participação ativa dos seniores na vida da comunidade;
- Diminuir sentimentos de solidão, isolamento e sintomatologias depressivas;
- Promover a valorização da imagem da pessoa idosa perante a comunidade;

Atividades:

- Jogos de mesa;
- Leituras de jornais, revistas e livros;
- Comemoração de aniversários dos beneficiários, entre outras datas festivas e efemérides;
- Sessões culturais de cinema, música, poesia, teatro entre outras;
- Sessões de estimulação cognitiva;

| | |
|-------------------------|---|
| Recursos humanos | Equipa Técnica/ Voluntários/Profissionais Externos Especializados |
| Período de realização | Janeiro a dezembro de 2025 |
| Número de Beneficiários | 60 |
| Número de sessões | 200 Sessões |
| Periodicidade | Diariamente das 14:00 às 18:00 horas |

Oficina de Informática

A oficina de informática procura dar oportunidade aos seniores de contactar com as Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), apoiando-os e capacitando-os para o conhecimento e utilização das mesmas, ao mesmo tempo que permitirá estimular as suas capacidades cognitivas, reforçando a memória, concentração, diminuição do isolamento social e da infoexclusão.

A oficina será organizada em módulos de formação onde proporcionaremos o conhecimento simplificado e adequado de programas informáticos na ótica do utilizador, a utilização e o acesso à rede com segurança para realizar pesquisas, troca de e-mails, aceder a redes sociais e comunicar através das TIC.

- Objetivos específicos:**
- Combater a solidão o isolamento social e a exclusão social através das TIC;
- Combater a infoexclusão;
- Promover a literacia digital dos seniores;
- Estimular capacidade de concentração e memória;
- Aumentar a autoestima e a autorrealização dos beneficiários;
- Contribuir para o envelhecimento ativo e bem-sucedido;
- Dotar os beneficiários de competências informáticas na ótica do utilizador;
- Promover a interação, o convívio e a animação entre os beneficiários.

- Atividades:** Aulas de Informática;

| | |
|-------------------------|---|
| Recursos humanos | Animador de TIC |
| Período de realização | Janeiro a maio e de outubro a dezembro de 2025 |
| Número de Beneficiários | 25 beneficiários |
| Número de sessões | 170 Sessões |
| Periodicidade | Sessões diárias a realizar no período da manhã. |

ATELIERES DE ARTES DECORATIVAS

No Atelier de Artes Decorativas serão realizados diversos trabalhos manuais que visam a ocupação positiva dos tempos livres, gerando momentos de entreatajuda, partilha de saberes e de aquisição de novos conhecimentos e aprendizagens.

Objetivos específicos:

- Combater o sentimento de solidão, o isolamento e a exclusão social;
- Contribuir para o envelhecimento ativo e bem-sucedido;
- Ocupar os tempos livres de forma salutar;
- Estimular a criatividade e o espírito crítico;
- Adquirir novos conhecimentos e aprendizagens;
- trabalhar capacidades como a motricidade, concentração, memória, coordenação;
- Proporcionar novas experiências;
- Promover a autoestima, autoconceito e autoimagem;
- Valorizar saberes e conhecimentos dos beneficiários;
- Fomentar o espírito de entreatajuda e partilha;
- Valorizar a imagem dos seniores perante a comunidade;
- Promover a interação, o convívio e a animação entre os beneficiários;

Atividades:

- Pintura;
- Costura;
- Artesanato;

- Reciclagem;
- Labores;

| | |
|-------------------------|-------------------------------|
| Recursos humanos | Equipa Técnica / Voluntários; |
| Período de realização | Janeiro a dezembro de 2025 |
| Número de Beneficiários | 35 |
| Número de sessões | 80 sessões anuais |
| Periodicidade | 2 x por semana |

GINÁSTICA SÉNIOR

As aulas de ginástica sénior contribuirão para que os beneficiários se sintam mais ativos fisicamente e melhorem a sua qualidade de vida, pois o exercício físico é benéfico em todas as idades e no caso dos seniores torna-se uma ferramenta de auxílio para a manutenção da saúde, bem-estar e qualidade de vida, uma vez que, no decorrer do processo normal de envelhecimento, verifica-se uma perda significativa de todas as capacidades. O exercício físico permitirá intervir sobretudo a nível motor, trabalhando aspetos como a flexibilidade, equilíbrio, coordenação motora, força, massa muscular e óssea e também beneficiando ao nível psicológico. A atividade física constitui-se como um elemento indispensável, também para o retardar o processo de envelhecimento, ao mesmo tempo que permitirá contrariar o isolamento a que os seniores estão sujeitos, convivendo numa atividade física própria para a sua idade.

Objetivos específicos:

- Combater o sentimento de solidão, o isolamento e a exclusão social;
- Contribuir para o envelhecimento ativo e bem-sucedido;
- Promover o bem-estar físico e mental;
- Manter capacidades físicas como coordenação, flexibilidade, equilíbrio, ritmo massa muscular e óssea;
- Estimular aspetos cognitivos (atenção, memória e perceção);
- Prevenir doenças;

- Desenvolver da autoestima, autoconfiança e autoconhecimento;
- Promover a interação, o convívio e a animação entre os beneficiários.
-
- Atividades:** Aulas de Ginástica; Caminhadas; yoga, pilates, workshops de modalidades desportivas.

| Recursos humanos | Técnicos especializados na área do desporto |
|-------------------------|--|
| Período de realização | janeiro a junho e outubro a dezembro de 2025 |
| Número de Beneficiários | 35 |
| Número de sessões | 80 sessões anuais |
| Periodicidade | 2 x por semana |

AULAS DE HIDROGINÁSTICA

As aulas de hidrogenástica serão promovidas nas Piscinas Municipais de Tavira, duas vezes por semana, com a duração de 45 minutos, em dias e horários a definir de acordo com a disponibilidade do equipamento municipal, assim como, do grupo de beneficiários do Projeto Lado a Lado.

As aulas de hidrogenástica resultam de uma parceria entre o RIA-ACT e a AECT – Projeto Lado a Lado, que se uniram por uma comunidade mais saudável, mais ativa, mais feliz e que pretende contribuir para o aumento da longevidade, com qualidade de vida.

Objetivos específicos:

- Combater o sentimento de solidão, o isolamento e a exclusão social;
- Proporcionar o acesso a atividades aquáticas e o gosto pela prática de atividade física;
- Promover o bem-estar físico e mental e o combate ao sedentarismo;
- Manter capacidades físicas como a coordenação, flexibilidade, equilíbrio, ritmo, massa muscular e óssea;

- Promover a autonomia e a capacidade de se movimentar num ambiente aquático;
- Incentivar à socialização entre o grupo;
- Contribuir para o aumento da autoestima e da autoconfiança.

| Recursos humanos | Técnicos especializados na área do Desporto |
|-------------------------|--|
| Período de realização | janeiro a junho e outubro a dezembro de 2025 |
| Número de Beneficiários | 25 |
| Número de sessões | 75 sessões |
| Periodicidade | 2 x por semana |

GRUPO DE CANTARES TRADICIONAIS

O grupo de cantares tradicionais pretende revitalizar saberes e tradições culturais ligadas à música. Através da recolha de um repertório musical tradicional, pretendemos juntar um grupo de pessoas nesta experiência musical, lúdica e artística, sensibilizando-os para a intervenção direta nas atividades culturais e artísticas da comunidade, no exercício de uma cidadania participativa.

Objetivos específicos:

- Combater o sentimento de solidão, o isolamento e a exclusão social;
- Contribuir para o envelhecimento ativo e bem-sucedido;
- Ocupar os tempos livres de forma salutar;
- Animar localidades isoladas e pessoas em situação de solidão e isolamento;
- Difundir a cultura local;
- Desenvolver a autoestima e a criatividade dos beneficiários;
- Desenvolver competências musicais;
- Desenvolver competências pessoais, sociais e relacionais;
- Fomentar o espírito de ajuda mútua grupal;
- Promover a interação, o convívio e a animação entre os beneficiários.

Atividades:

- Ensaios;
- Atuações culturais;
-

| Recursos humanos | Equipa Técnica / Voluntários; |
|-------------------------|---|
| Período de realização | Janeiro a dezembro de 2025 |
| Número de Beneficiários | 25 |
| Número de sessões | 40 ensaios anuais; 20 atuações anuais; |

EVENTOS CULTURAIS

Esta atividade pretenderá proporcionar aos associados a oportunidade de usufruir de momentos culturais, comemorar datas festivas com base nas tradições locais, assim como, revitalizar algumas tradições antigas, com vista à promoção da socialização e ao conhecimento de outras localidades e realidades culturais, assim como a aquisição de novas experiências.

Objetivos específicos:

- Combater o sentimento de solidão, o isolamento e a exclusão social;
- Contribuir para o envelhecimento ativo e bem-sucedido;
- Promover a igualdade de oportunidades;
- Ocupar os tempos livres de forma salutar;
- Promover o conhecimento de localidades e realidades culturais do país;
- Promover o acesso à arte e à cultura;
- Assinalar datas festivas e tradições culturais;
- Promover a interação, o convívio e a animação entre os beneficiários.

Atividades:

- Organização e participação em eventos comunitários;
- Visitas a locais de interesse, teatros, museus, feiras, concertos, exposições, entre outros;

| | |
|-------------------------|--------------------------------------|
| Recursos humanos | Direção/Equipa Técnica/ Voluntários; |
| Período de realização | Janeiro a dezembro de 2025 |
| Número de Beneficiários | 60 |
| Número de sessões | 10 eventos |
| | |

3.2- Lado a Lado Dispositivo Móvel de Animação Rural

Enquadramento:

O Projeto Lado a Lado - Dispositivo Móvel de Animação Sociocultural Rural resultou de uma candidatura efetuada pela AECT à estrutura de Missão Portugal Inovação Social, enquadra-se no âmbito dos paradigmas do envelhecimento ativo e do ageing in place, oferecendo uma abordagem holística e inovadora na área do envelhecimento. O Projeto esteve em execução durante o período compreendido entre 01 de outubro de 2019 e 30 de setembro de 2022, posto o término do financiamento, a Direção da AECT, com a colaboração dos investidores sociais (CMT e UFT), pretendeu dar continuidade à intervenção, uma vez que, o Projeto revelou ser uma mais valia para a comunidade rural, gerando valor social e inclusão social.

Em 2023 e 2024, de forma mais pontual, foi dada continuidade às visitas domiciliárias e dinamizadas algumas ações de animação comunitária, uma vez que, estas duas atividades demonstram ser um importante método de socialização para fazer face ao isolamento e solidão que estas pessoas se encontram, assim como, fomentaram o encurtar de distâncias entre montes e o estreitar de laços de vizinhança.

Em suma este projeto continuará em 2025 a ser um meio de combate ao isolamento e à solidão no meio rural, criando uma imagem positiva da pessoa idosa, como agentes indispensáveis de uma sociedade inclusiva, participativa, ativa e saudável, encarando o aumento da esperança média de vida, com saúde e independência, o máximo tempo possível no seu meio residencial.

Atividades:

- Visitas Domiciliárias;
- Apoio Social;
- Cabeleireira Social;
- Animação Comunitária;

Visitas domiciliárias

Serão realizadas de forma pontual, pelos vários montes da freguesia com o objetivo de levar companhia, apoio emocional e afetivo, promover atividades de socialização, estimulação cognitiva, momentos de partilha, recolha e registo de saberes e tradições (provérbios, ditos e lendas, receitas, tradições e rituais culturais, jogos tradicionais);

| | |
|-------------------------|---|
| Recursos humanos | Técnicas da Associação/ Auxiliares/ Voluntários |
| Período de realização | Janeiro a dezembro 2025 |
| Número de Beneficiários | 40 |
| Número de sessões | 50 sessões |
| | |

Apoio Social

Sempre que solicitado pelos beneficiários, será prestado apoio social ao nível de serviços de compras, acompanhamento a consultas e exames médicos, entre outras necessidades evidenciadas.

| | |
|-------------------------|-------------------------------------|
| Recursos humanos | Técnicas da Associação / Auxiliares |
| Período de realização | Janeiro a dezembro 2025 |
| Número de Beneficiários | 15 |
| Número de sessões | 10 |
| | |

Cabeleireira Social

Sempre que solicitado pelos beneficiários, será prestado pela nossa cabeleireira voluntária o serviço de cabeleireiro social;

| | |
|-------------------------|--|
| Recursos humanos | Técnicas da Associação / Auxiliares/ Cabeleireira Voluntária |
| Período de realização | Janeiro a dezembro 2025 |
| Número de Beneficiários | 10 |
| Número de sessões | 8 |
| | |

Eventos de Animação culturais e recreativos

Serão promovidos eventos como visitas e passeios culturais, almoços convívios, arraiais de santos populares, entre outras celebrações de efemérides, com vista à socialização e convívio entre os moradores e familiares;

| | |
|-------------------------|---|
| Recursos humanos | Direção/Técnicas da Associação/ Auxiliares/ Voluntários |
| Período de realização | Janeiro a dezembro 2025 |
| Número de Beneficiários | Aberto à comunidade |
| Número de sessões | 5 |
| | |

Oficinas comunitárias

Pretendemos envolver os beneficiários na divulgação das tradições culturais, seja sobre a forma de vídeo ou oficina, através da partilha de saberes como a confeção do pão, empreita, receitas de culinária, entre outras.



| | |
|-------------------------|---|
| Recursos humanos | Técnicas da Associação/ Auxiliares/ Voluntários |
| Período de realização | Janeiro a dezembro 2025 |
| Número de Beneficiários | Aberto à comunidade |
| Número de sessões | 5 |
| | |

3.3- Projeto Voltar a Sorrir

Enquadramento:

Durante o período Pandémico tomámos conhecimento de um elevado número de séniores que apresentavam problemas de autonomia física e psicológica a viver em situação de isolamento, solidão e exclusão social, sem qualquer rede de vizinhança ou familiar que lhes prestasse apoio, e , para os quais a equipa da Associação Em Contato, em colaboração com a União das Freguesias e o Município de Tavira foram uma importante resposta, que permitiu neste período difícil suprir algumas necessidades básicas de vida, através do desenvolvimento de um trabalho em rede, de proximidade e respeito pela individualidade humana.

Dada a realidade social evidenciada e a necessidade de continuidade da intervenção, em março de 2021, elaborámos uma Candidatura ao Programa Bairros Saudáveis, a qual foi aprovada e nos permitiu continuar a apoiar este público de forma mais estruturada durante o período compreendido entre novembro de 2021 e outubro de 2022. No decorrer da sua execução, o Projeto revelou ser uma mais valia para o público-alvo, ao prestar apoio social através de uma oferta de serviços diversificada que tinha em vista a satisfação das necessidades básicas (compras, cuidados de saúde, apoio à gestão financeira e doméstica e ao combate à solidão e isolamento), assim como, promoveu um trabalho de articulação com as demais instituições, contribuindo desta forma para o bem-estar e qualidade de vida dos seus beneficiários.

Após o término do financiamento e de forma mais pontual, a Direção da AECT, com a colaboração dos seus investidores sociais, deu continuidade à intervenção e será também este um objetivo que pretendemos cumprir no ano de 2025.

Objetivos:

- Promover a melhoria da qualidade de vida da comunidade sénior e pessoas em situação de vulnerabilidade social que apresentem problemas de autonomia;
- Facilitar o acesso a bens e cuidados essenciais, privilegiando a gestão financeira e doméstica;
- Combater a solidão, o isolamento e sintomas depressivos;
- Fomentar hábitos de saúde e segurança em meio residencial;
- Valorizar a imagem dos séniores perante a comunidade;

Acesso a bens e cuidados essenciais

Esta atividade será desenvolvida sempre que solicitado pelos beneficiários ou entidades parceiras e visa o apoio aos beneficiários que apresentem problemas em termos de autonomia física, psicológica e ou outros, na realização de atividades de vida diária ao nível de compras de supermercado ou outros bens de primeira necessidade, assim como, pretende facilitar a articulação com os serviços de saúde para a solicitação de receitas médicas, marcação e acompanhamento a consultas e exames médicos, acompanhamento a serviços públicos, bancários, pagamentos de serviços etc. Ao realizar os apoios acima descritos iremos ainda sensibilizar o público alvo para as questões de gestão financeira e doméstica, de acordo com os seus rendimentos.

| | |
|-------------------------|--|
| Recursos humanos | Técnicas da Associação/ Auxiliares/ Voluntários/ |
| Período de realização | De janeiro a dezembro de 2025. |
| Número de Beneficiários | 10 pessoas |
| Número de sessões | 40 sessões. |

Combate à Solidão e ao Isolamento

A equipa deslocar-se-á às residências dos beneficiários e sob a forma de visitas domiciliárias irá desenvolver atividades para combater a solidão e o isolamento, levando companhia, atenção, estreitando laços afetivos e desenvolvendo de atividades que vão ao encontro da promoção da saúde e bem-estar no processo de envelhecimento ativo e saudável.

| | |
|-------------------------|------------------------------------|
| Recursos humanos | Técnicas da Associação/ Auxiliares |
| Período de realização | De janeiro a dezembro de 2025. |
| Número de Beneficiários | 10 pessoas |
| Número de sessões | 40 sessões |

Saúde Segurança e Proteção no meio residencial

Esta atividade visa promover hábitos de saúde e segurança em meio residencial, nomeadamente, sessões de sensibilização, ações de formação, levar cuidados de bem-estar como cabeleireiro, estética e nutrição, por forma a que as pessoas se sintam mais seguras e apoiadas nos seus domicílios.

| | |
|-------------------------|--|
| Recursos humanos | Técnicas da Associação/ Auxiliares/ Profissionais de Segurança e Saúde/Voluntários |
| Período de realização | De janeiro a dezembro de 2025. |
| Número de Beneficiários | 10 |
| Número de sessões | 5 sessões. |

Valorização da Imagem dos Seniores na Comunidade

Pretendemos criar uma imagem positiva dos idosos e pessoas vulneráveis na comunidade através do seu envolvimento em atividades comunitárias e em exposições de trabalhos e fotografias.

| | |
|-------------------------|--|
| Recursos humanos | Técnicas da Associação/ Auxiliares/ /Voluntários |
| Período de realização | De janeiro a dezembro de 2025. |
| Número de Beneficiários | 10 pessoas |
| Número de sessões | 5 ações |



3.4 Escola das Avós ... Espaço Partilhas, Saberes & Sabores

Enquadramento:

O Projeto “Escola das Avós ... Espaço Partilhas, Saberes & Sabores”, resultou de uma candidatura aprovada à Rota Solidária (RS) - Projeto Rota do Petisco (RP) promovido pela Associação Teia de Impulsos, tendo-se iniciado em 2024. Este projeto surge no âmbito da intervenção já realizada junto da população sénior, nos diferentes projetos promovidos pela Associação e da perceção de que os beneficiários são detentores de inúmeros conhecimentos, saberes e tradições, cuja transmissão é urgente promover, como forma de preservação do património e identidade cultural. Consideramos também que a inclusão social e a valorização dos seniores passa pela sua integração ativa na comunidade e ao desenvolver este projeto propusemo-nos realizar um trabalho Intergeracional, que promova a transmissão desses saberes junto das gerações mais novas. Para que uma sociedade evolua é imprescindível conhecer o passado e valorizar a identidade. Desta forma caberá aos mais jovens construir o futuro, mas mantendo vivo este Património Imaterial da Humanidade ao abrigo da Dieta Mediterrânica. Se não preservarmos aquilo que nos torna únicos, seremos um povo sem identidade. As vivências, as tradições, as memórias, os saberes, as artes e ofícios, constituem a nossa identidade cultural, é fundamental dar continuidade ao nosso património e acreditar que para os mais novos estes tipos de aprendizagens são enriquecedores para o seu desenvolvimento. Desta forma, pretendemos dar continuidade à “Escola das Avós ... Espaço Partilhas, Saberes & Sabores” onde serão realizadas oficinas e workshops, dirigidos às escolas, infantários, empresas, associações e comunidade em geral. Desta forma iremos fomentar as relações intergeracionais, a passagem, de saberes e testemunhos com vista à sua continuidade e valorização, promover a valorização dos seniores e combater o isolamento, a solidão e a exclusão social, através da promoção de novas experiências e momentos de partilha.

Objetivos do projeto:

- Promoção do envelhecimento ativo;
- Combate à solidão, isolamento e exclusão social dos seniores;



- Fomentar as relações intergeracionais;
- Promover a aprendizagens e troca de conhecimentos entre os seniores da AECT e crianças, jovens dos agrupamentos de escolas do concelho, clientes das associações, empresas e comunidade em geral;
- Preservar as tradições da Dieta Mediterrânica e manter vivo o Património Imaterial da Humanidade;
- Valorizar a imagem dos seniores na comunidade;
- Promover a integração e participação social dos sêniore na vida da comunidade;

Atividades

- Workshop de culinária com base em receitas tradicionais (ex: folares tradicionais, folhados de Tavira, doces de natal...)
- Oficinas de empreita, croché, costura...
- Criação de Maios;
- Workshop de plantas e chás medicinais;
- Comemoração do Espiga e sua simbologia;
- Oficinas de Santos Populares;

| | |
|-------------------------|--|
| Recursos humanos | Técnicas da Associação/ Auxiliares/ /Voluntários |
| Período de realização | De janeiro a dezembro de 2025. |
| Número de Beneficiários | 20 pessoas |
| Número de sessões | 10 ações |

3.5 Projeto Condicionado a Aprovação de Candidatura- Projeto AMOR COM TEMPERO 2.0

Enquadramento:

A AECT é conhecida pela forte ligação à comunidade e pelo desenvolvimento de projetos inovadores, a sua intervenção com a população idosa é diferenciada das respostas tradicionalmente tipificadas, pois têm como paradigmas de atuação o envelhecimento ativo e o “ageing in place” e todos os projetos executados pela associação, são desenvolvidos neste âmbito.

Assim, de acordo com a Estratégia Nacional para um Envelhecimento Ativo (SNS, 2017), o envelhecimento ativo e saudável é definido como o processo que inclui: a otimização das oportunidades para a saúde; participação e segurança. O Envelhecimento ativo é também composto pela melhoria da qualidade de vida à medida que as pessoas envelhecem, bem como o processo de desenvolvimento e manutenção da capacidade funcional, que contribui para o bem-estar das pessoas idosas. A capacidade funcional é assim, o resultado da interação das capacidades intrínsecas da pessoa (físicas e mentais) com o meio (Organização Mundial de Saúde, 2015).

O paradigma de “ageing in place” significa a capacidade de continuar a viver em casa e na comunidade ao longo do tempo, com segurança e de forma independente, é considerado um conceito fundamental no desenvolvimento de intervenções direcionadas à população idosa.

É neste seguimento que surge a candidatura no âmbito do Aviso ALGARVE -2024-17-Parcerias para a Inovação Social, com o projeto “AMOR COM TEMPERO 2.0”, uma iniciativa inovadora que vai de encontro a estas diretivas e que constitui uma resposta efetiva para o problema do isolamento, físico e social da população idosa do município de Tavira.

Através da adaptação de uma unidade móvel, o projeto “AMOR COM TEMPERO 2.0” consiste no desenvolvimento de um programa cultural e social de proximidade, assente nas tradições e costumes de Tavira, que, através de atividades participativas regulares, promove o convívio saudável, a partilha de conhecimentos e a participação ativa da população sénior em atividades lúdicas e culturais, que contribuem em grande medida para o combate ao isolamento desta franja da população, ao mesmo tempo que promove a preservação do rico património imaterial



do município, nomeadamente no que respeita aos saberes tradicionais, gastronomia entre outros.

A solução desenhada para o problema do isolamento social da população idosa da freguesia de Tavira, passa pela implementação deste projeto, que irá ao encontro dos idosos isolados socialmente nas suas zonas de residência em dias e horários regulares, através de um veículo itinerante, equipado com um espaço de estar, wc, cozinha e lounge exterior, onde a equipa afeta ao projeto irá desenvolver atividades de socialização, recolha, registo e partilha de saberes, sensibilização, informação por forma a trazer vida a estas localidades isoladas e a quebrar o isolamento em que estas pessoas vivem.

Este projeto, ao criar uma unidade móvel de apoio à comunidade sénior através do desenvolvimento de atividades culturais e lúdicas, não só promove o envelhecimento ativo e o conceito de "ageing in place", como também demonstra um compromisso forte e inequívoco com a construção de uma sociedade mais inclusiva e equitativa.

Objetivos estratégicos do projeto:

- Evitar a segregação social e espacial das pessoas mais velhas, transformando os diversos contextos sociais e comunitários em contextos inclusivos, direcionados para todas as idades;
- Apoiar a manutenção da autonomia e do controlo sobre o meio por parte dos idosos, e a sua relação com o ambiente de residência;
- Assegurar a existência de um ambiente seguro, onde as pessoas possam circular e frequentar atividades culturais ou lúdicas, assentes no património cultural, gastronómico e cognitivo da comunidade;
- Reforçar serviços de apoio e redes de suporte aos idosos que permanecem em casa (e às respetivas famílias, quando necessário), bem como programas que estimulem a participação na vida social e comunitária, combatendo o isolamento e prevenindo a exclusão social.

Objetivos operacionais do projeto:

- Abranger 250 idosos em situação de isolamento social na freguesia de Tavira;



- Promover a consciencialização pública sobre os direitos e dignidade das pessoas mais velhas;
- Reforçar a imagem positiva dos seniores, através da valorização do seu património cognitivo e do seu saber fazer;
- Promover o património cultural imaterial ao abrigo da Dieta Mediterrânica através da realização de várias iniciativas de valorização das tradições culturais, registos audiovisuais para divulgação online, intervenções dirigidas à comunidade escolar, oficinas de aprendizagem.

Atividades

Serão implementadas atividades itinerantes, promoção de saberes culturais, oficinas práticas e eventos comunitários. As atividades a desenvolver serão disseminadas pela comunidade e incidirão sobre um conjunto alargado de tópicos de trabalho:

- Combate ao isolamento;
- Gerotecnologias;
- Apoio domiciliário;
- Intervenção social;
- Lazer e aprendizagem;
- Saúde, nutrição e atividade física
- Segurança
- Mobilidade e bem-estar psicológico

| | |
|-------------------------|---|
| Recursos humanos | Coordenadora Técnica/Técnico Superior na Área Das Ciências Sociais e Humanas/Técnico Profissional de Design e Multimédia/Técnico Profissional de Animação Sociocultural/Técnico de Apoio à Família e Comunidade |
| Período de realização | Duração de 3 anos. |
| Número de Beneficiários | 250 pessoas |
| Número de atividades | 550 sessões |

Orçamento 2025

4

[Handwritten signature]

MENU

- REGRAS REGISTO DADOS
- DADOS GERAIS INSTITUIÇÃO
- DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS
- TIPO FINANCIAMENTO
- TIPO INVESTIMENTO
- MEMÓRIA JUSTIFICATIVA



ATENÇÃO!

Deve ler com cuidado as regras de registo antes de iniciar o seu preenchimento.
Apenas deve inserir dados nas células em branco.
A indicação do responsável pela informação é de preenchimento obrigatório.



Orçamento





[Handwritten signature]

I DADOS GERAIS

| | |
|--|---|
| IDENTIFICAÇÃO IPSS | Registo dos dados que permitem identificar a Instituição. |
| DADOS ORÇAMENTO | Registo dos dados que permitem identificar o orçamento apresentado. A indicação dos elementos respeitantes à deliberação de aprovação do orçamento e ao respetivo parecer do órgão fiscalizador permite que estes documentos não sejam efetivamente apresentados, podendo no entanto ser solicitados posteriormente. |
| DADOS ATIVIDADE | Registo de dados relativos à atividade da IPSS, são definidas 3 tipologias distintas (<u>resposta social/estabelecimento com comparticipação, resposta social/estabelecimento sem comparticipação e atividades/protocolos</u>). Para cada uma delas devem ser indicadas as três valências que são expectáveis que venham a obter os maiores resultados líquidos <input checked="" type="checkbox"/> e as três com menor valor de resultados líquidos <input type="checkbox"/> . Caso a Instituição tenha mais do que seis itens em cada quadro (resposta social/estabelecimento com comparticipação, resposta social/estabelecimento sem comparticipação e atividades/protocolos) a informação relativa a estes itens deve ser agregada e incluída totalmente no mapa II-DEM RESULTADOS na última coluna "Outras". Para cada resposta deve ser indicado: - o n.º médio de utentes (Número médio de utentes mês - devem ser considerados a totalidade dos utentes, ou seja, os protocolados e não protocolados) - o valor médio da comparticipação (Valor estimado da comparticipação do ISS mês /Número médio de utentes mês) - o n.º médio de recursos humanos remunerados - o n.º médio de voluntários Para cada atividade ou protocolo, deve ser identificada a sua designação, devendo ser adotada para o registo dos dados, a mesma metodologia das respostas sociais. |
| IDENTIFICAÇÃO TOC | Devem ser registados os dados que permitem identificar a TOC da Instituição. |
| RESPONSABILIDADE DADOS DECLARADOS | A apresentação do orçamento preisional em formato digital tem como objetivo uma simplificação e otimização do processo de submissão, eliminando todos os documentos em suporte papel, sem prejuízo de igual atribuição de responsabilidade pelos dados declarados. |

II DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS

Introdução dos resultados globais da Instituição, através do registo:

- individualizado dos gastos e ganhos das resposta social/estabelecimento com comparticipação, resposta social/estabelecimento sem comparticipação e atividades/protocolos, registados nos quadros dos dados gerais em que são indicadas as três valências que são expectáveis que venham a obter os maiores resultados líquidos e as três com menor valor de resultados líquidos .
- valor acumulado das restantes resposta social/estabelecimento com comparticipação, resposta social/estabelecimento sem comparticipação e atividades/protocolos, incluído totalmente no mapa II-DEM RESULTADOS na última coluna "Outras".

III FINANCIAMENTO

Registo dos tipos de financiamento obtidos, nomeadamente:

- Financiamento público afeto à exploração
- Financiamento público afeto ao investimento
- Financiamento privado

No financiamento público afeto ao investimento e no financiamento privado, para além dos valores refletidos contabilisticamente, devem ser indicados os fluxos financeiros, isto é, os valores monetários que é expectável receber nesse exercício económico.

IV INVESTIMENTO

Registo dos investimentos que vão ser realizados no exercício económico, nomeadamente:

- Investimentos de médio e longo prazo
- Investimento em curso
- Investimento de curto prazo

V MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

Registo dos dados que fundamentam a projeção realizada e que se entendem relevantes para a avaliação do orçamento.



[Handwritten signature]

1 IDENTIFICAÇÃO IPSS

| | | | | | |
|----------------|-------------------------------------|------|-------------|--------|------------|
| DESIGNAÇÃO | AECT - ASSOCIAÇÃO EM CONTATO TAVIRA | | | | |
| NIF/NIPC | 504832271 | NISS | 20021146403 | TIPO | Associação |
| MORADA DA SEDE | LARGO TABIRA DE PERNAMBUCO | | | | |
| TELEFONE | | FAX | | E-MAIL | |

2 DADOS ORÇAMENTO

ANO ECONÓMICO: 2025 VERSÃO: _____

ATA ÓRGÃO DELIBERATIVO (ASSEMBLEIA GERAL/CONSELHO ADMINISTRAÇÃO)

| | | | | | |
|------------------------------|-------|------------|------------|------------|--|
| DATA | | | | | |
| MEMBROS PRESENTES NA REUNIÃO | CARGO | Presidente | Secretário | Tesoureiro | |
| | NIF | | | | |

PARECER ÓRGÃO FISCALIZADOR (CONSELHO FISCAL)

| | | | | | |
|------------------------------|---------|--|--|--|--|
| DATA | DECISÃO | | | | |
| MEMBROS PRESENTES NA REUNIÃO | CARGO | | | | |
| | NIF | | | | |

3 DADOS ATIVIDADE

| | | | |
|---|--|--------------------|--|
| N.º GLOBAL RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO COMPARTICIPADAS | | N.º ÓRGÃOS SOCIAIS | |
| N.º GLOBAL RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO NÃO COMPARTICIPADAS | | REMUNERADOS | |
| N.º GLOBAL ATIVIDADES/PROTOCOLOS | | NÃO REMUNERADOS | |

PRINCIPAIS RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO COMPARTICIPADAS

| TIPO RESPOSTA SOCIAL | N.º MÉDIO UTENTES (Ano) | VALOR MÉDIO COMPARTICIPAÇÃO (conta 75) | VALOR MÉDIO FAMILIAS (conta 72) | RECEITA ANUAL | N.º MÉDIO RECURSOS HUMANOS (FTE) | N.º MÉDIO VOLUNTÁRIOS (FTE) |
|----------------------|-------------------------|--|---------------------------------|---------------|----------------------------------|-----------------------------|
| ✓ | | | | 0,00 | | |
| ✓ | | | | 0,00 | | |
| ✓ | | | | 0,00 | | |
| ✓ | | | | 0,00 | | |
| ✗ | | | | 0,00 | | |
| ✗ | | | | 0,00 | | |
| ✗ | | | | 0,00 | | |

PRINCIPAIS RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO NÃO COMPARTICIPADAS

| TIPO RESPOSTA SOCIAL | N.º MÉDIO UTENTES (Ano) | VALOR MÉDIO COMPARTICIPAÇÃO (conta 75) | VALOR MÉDIO FAMILIAS (conta 72) | RECEITA ANUAL | N.º MÉDIO RECURSOS HUMANOS (FTE) | N.º MÉDIO VOLUNTÁRIOS (FTE) |
|----------------------|-------------------------|--|---------------------------------|---------------|----------------------------------|-----------------------------|
| ✓ | | | | 0,00 | | |
| ✓ | | | | 0,00 | | |
| ✓ | | | | 0,00 | | |
| ✓ | | | | 0,00 | | |
| ✗ | | | | 0,00 | | |
| ✗ | | | | 0,00 | | |
| ✗ | | | | 0,00 | | |

ATIVIDADES / PROTOCOLOS

| TIPO ATIVIDADE | N.º MÉDIO UTENTES (Ano) | VALOR MÉDIO COMPARTICIPAÇÃO (conta 75) | VALOR MÉDIO FAMILIAS (conta 72) | RECEITA ANUAL | N.º MÉDIO RECURSOS HUMANOS (FTE) | N.º MÉDIO VOLUNTÁRIOS (FTE) |
|----------------|-------------------------|--|---------------------------------|---------------|----------------------------------|-----------------------------|
| ✓ | 40 | | | 0,00 | | |
| ✓ | 70 | | | 0,00 | | |
| ✓ | 10 | | | 0,00 | | |
| ✗ | | | | 0,00 | | |
| ✗ | | | | 0,00 | | |
| ✗ | | | | 0,00 | | |

Handwritten signature and initials in blue ink.

4 IDENTIFICAÇÃO TOC

| | | | |
|-----------------|-----------------------------|----------|------------------------|
| NOME | JOÃO VÍTOR DE JESUS MARTINS | | |
| NIF | 159970016 | TELEFONE | TELEM 937206068 |
| N.º MEMBRO OTOC | 47978 | E-MAIL | JVITOR@NET.VODAFONE PT |

5 RESPONSABILIDADE DADOS DECLARADOS

DECLARAÇÃO

Declaro que a informação correspondente ao orçamento previsional corresponde à verdade, não tendo sido omitidos dados relevantes para a sua apreciação, assumindo a responsabilidade pelos elementos declarados, erros e omissões.

| | | | |
|------|--|----------|-------|
| NOME | | | |
| NIF | | TELEFONE | TELEM |
| DATA | | E-MAIL | |



FONTES DE FINANCIAMENTO

Handwritten signature and initials

1 FINANCIAMENTO PÚBLICO - COMPONENTE EXPLORAÇÃO

| ENTIDADES FINANCIADORAS | RUBRICA FINANCIAMENTO | REGISTO CONTABILÍSTICO | |
|-------------------------|--|------------------------|--|
| | | 75 - EXPLORAÇÃO | |
| ISS, IP | ACORDOS DE COOPERAÇÃO | | |
| | 1101-Ama | | |
| | 1102-Ama (Cresce Familiar) | | |
| | 1103-Cresce | | |
| | 1104-Estabelecimento de Educação Pré-Escolar | | |
| | 1105-Centro de Atividades de Tempos Livres | | |
| | 1201-Intervenção Precoce | | |
| | 1202-Lar de Apoio | | |
| | 1203-Transporte de Pessoas com Deficiência | | |
| | 1301-Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental | | |
| | 1302-Equipa de Rua de Apoio a Crianças e Jovens | | |
| | 1303-Acolhimento Familiar para Crianças e Jovens | | |
| | 1304-Centro de Acolhimento Temporário | | |
| | 1305-Lar de Infância e Juventude | | |
| | 1306-Apartamento de Autonomização | | |
| | 2101-Serviço de Apoio Domiciliário | | |
| | 2102-Centro de Convívio | | |
| | 2103-Centro de Dia | | |
| | 2104-Centro de Noite | | |
| | 2105-Acolhimento Familiar para Pessoas Idosas | | |
| | 2106-Residência | | |
| | 2107-Lar de Idosos | | |
| | 2201-Centro AL/Acomp.Animação Pessoas com Deficiência | | |
| | 2202-Serviço de Apoio Domiciliário | | |
| | 2203-Centro de Atividades Ocupacionais | | |
| | 2204-Acolhimento Familiar para Pessoas Adultas com Deficiência | | |
| | 2205-Lar Residencial | | |
| | 2206-Transporte de Pessoas com Deficiência | | |
| | 2301-Serviço de Apoio Domiciliário | | |
| | 2302-Apoio Domiciliário Integrado | | |
| | 2303-Unidade de Apoio Integrado | | |
| | 2401-Foro Sócio ocupacional | | |
| | 2402-Unidade de Vida Protegida | | |
| | 2403-Unidade de Vida Autónoma | | |
| | 2404-Unidade de Vida Apoiada | | |
| | 2501-Equipa de Rua para Pessoas Sem-Abrigo | | |
| | 2502-Atelier Ocupacional | | |
| | 3101-Atendimento/Acompanhamento Social | | |
| | 3102-Grupo de Autoajuda | | |
| | 3103-Centro Comunitário | | |
| | 3104-Centro de Férias e Lazer | | |
| | 3105-Refetório/Cantina Social | | |
| | 3106-Centro de Apoio à Vida | | |
| | 3107-Comunidade de Inserção | | |
| | 3108-Centro de Alojamento Temporário | | |
| | 3109-Ajuda Alimentar | | |
| | 3201-Centro de Atendimento/Acompanhamento Psicossocial | | |
| | 3202-Serviço de Apoio Domiciliário | | |
| | 3203-Residência para Pessoas com VIH/SIDA | | |
| | 3301-Equipa de Intervenção Direta | | |
| | 3302-Apartamento de Reinserção Social | | |
| | 3401-Centro de Atendimento | | |
| | 3402-Casa de Abrigo | | |
| | 4101-Apoio Domiciliário para Guarda de Crianças | | |
| | 4102-Apoio em Regime Ambulatório | | |
| | 4103-Imprensa Braille | | |
| | 4104-Escola de Cães-guia | | |
| | Outros acordos | | |
| | | PROTOCOLOS | |
| | Sensibilizar, Envolver, Renovar, Esperança, Mais (SERE +) | | |
| | Rendimento Social de Inserção (RSI) | | |
| | Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) | | |
| | Linha Nacional Emergência Social (LNES) | | |
| | Outros protocolos | | |
| | | PROGRAMAS | |
| | Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF) | | |
| | Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS) | | |
| | Prog. de Apoio Integrado a Idosos (PAII) | | |
| | Programa de Idosos em Lar (PILAR) | | |
| | Programa de Emergência Social/Cantinas Sociais (PES) | | |
| | Programa de apoio à 1ª Infância (PAPI) | | |
| | Prog. Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados (PCAAC) | | |
| | Prog. de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES) | | |
| | Prog. de Apoio ao Investimentos a Respostas Sociais (POPH) | | |
| | Medida de Apoio à Segurança dos Equipamentos Sociais (MASES) | | |
| | Programa Conforto Habitacional Para Pessoas Idosas (PCHI) | | |
| | Outros programas | | |
| | | FUNDOS | |
| | Reequilíbrio Financeiro | | |
| | Compensação Sócioeconómica | | |
| | Outros fundos | | |

SA

| | | |
|---------------------------|--|------------------|
| IGFSS | Acordos de Cooperação Protocolos Programas Fundos Outros | |
| IEFP, IP | Acordos de Cooperação Protocolos Programas Fundos Outros | |
| Autarquias | Acordos de Cooperação Protocolos Programas Fundos Outros | 70 000,00 |
| Ministério da Educação | Acordos de Cooperação Protocolos Programas Fundos Outros | |
| Ministério da Saúde | Acordos de Cooperação Protocolos Programas Fundos Outros | |
| Ministério da Economia | Acordos de Cooperação Protocolos Programas Fundos Outros | |
| Outras Entidades Públicas | Acordos de Cooperação Protocolos Programas Fundos Outros | |
| TOTAL | | 70 000,00 |

2 FINANCIAMENTO PÚBLICO - COMPONENTE INVESTIMENTO

| ENTIDADES FINANCIADORAS | RUBRICA FINANCIAMENTO | REGISTO CONTABILÍSTICO | |
|---------------------------|-----------------------|------------------------|------------------|
| | | 59 - INVESTIMENTO | FLUXO FINANCEIRO |
| ISS | PROGRAMAS | 0,00 | 0,00 |
| | PIDDAC | | |
| | Outros | | |
| | FUNDOS | 0,00 | 0,00 |
| | FSS | | |
| IGFSS | Outros | | |
| | OUTROS | 0,00 | 0,00 |
| IEFP, IP | Programas | | |
| Autarquias | Fundos | | |
| | Outros | | |
| | Programas | | |
| Ministério da Educação | Fundos | | |
| | Outros | | |
| | Programas | | |
| Ministério da Saúde | Fundos | | |
| | Outros | | |
| | Programas | | |
| Ministério da Economia | Fundos | | |
| | Outros | | |
| | Programas | | |
| Outras Entidades Públicas | Fundos | | |
| | Outros | | |
| | Programas | | |
| TOTAL | | 36 989,50 | 0,00 |

3 FINANCIAMENTO PRIVADO

| ENTIDADES FINANCIADORAS | RUBRICA FINANCIAMENTO | REGISTO CONTABILÍSTICO | | FLUXO FINANCEIRO |
|-------------------------|-----------------------|------------------------|-------------------|------------------|
| | | 75 - EXPLORAÇÃO | 59 - INVESTIMENTO | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

Handwritten signature



INVESTIMENTO

| INVESTIMENTO MÉDIO E LONGO PRAZO | VALOR |
|--|-------------|
| Ativos Intangíveis | 0,00 |
| Bens domínio público | |
| Goodwill | |
| Projetos de desenvolvimento | |
| Programas de Computador | |
| Propriedade Industrial | |
| Outros Ativos Intangíveis | |
| Ativos Fixos Tangíveis | 0,00 |
| Bens domínio público | |
| Bens do Patrimônio Histórico e Cultural | |
| Terranos e Recursos Naturais | |
| Edifícios e Outras Construções | |
| Equipamento Básico | |
| Equipamento de Transporte | |
| Equipamento Administrativo | |
| Equipamentos Biológicos | |
| Outros ativos fixos tangíveis | |
| Propriedades de Investimento | |
| Investimentos Financeiros | |
| Outros ativos Financeiros (não correntes detidos para venda) | |
| TOTAL INVESTIMENTO - MLP | 0,00 |

| INVESTIMENTOS EM CURSO | VALOR |
|--|-------------|
| Novas aquisições (compras e prestações serviços) | |
| Adiantamentos | |
| Trabalhos própria Entidade | |
| Transferência para Imobilizado pela conclusão obra (-) | |
| TOTAL INVESTIMENTO EM CURSO | 0,00 |

| INVESTIMENTOS - CP | VALOR |
|--------------------------------|-------------|
| Outros ativos Financeiros | |
| Outros passivos Financeiros | |
| TOTAL INVESTIMENTO - CP | 0,00 |

| | |
|---------------------------------|-------------|
| TOTAL NOVO INVESTIMENTO: | 0,00 |
|---------------------------------|-------------|

SA



MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

Empty rectangular area for the justification memorandum.

Aprovado em Assembleia Geral:

Tavira 26 de novembro de 2024

A Direção da AECT

